



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.

ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

System (ESI). Foram realizados em média 3,71 DE por paciente, e, assim, selecionados 26 DE mais frequentes. Entre estes prevaleceram os DEs “Risco de infecção”, “Integridade da pele prejudicada” e “Risco de síndrome do idoso frágil”. O tempo de permanência na UE foi de 38,18 horas. A maioria dos pacientes foi transferido para unidades de internação, bem como, o principal desfecho foi a alta hospitalar. **Conclusão:** Os dados obtidos através dos resultados proporcionam base para a elaboração de cuidados de enfermagem mais específicos para a UE. Além de ressaltar a importância que os DEs têm para a assistência de enfermagem neste ambiente hospitalar. Há poucos estudos que analisem a temática proposta, assim, sugere-se que sejam realizados estudos direcionados a este tema.

Descritores: Enfermagem; Diagnósticos de Enfermagem; Emergências.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DO PACIENTE PRÉ TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA ÓSSEA

Sheila Ganzer Porto; Denise Salazar da Rosa; Fernanda Niemeyer; Luciana Marina da Silva

Introdução: O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é o tratamento para doenças hematológicas, oncológicas e imunológicas que consiste na infusão de células-tronco hematopoiéticas destinadas a restaurar a função medular do paciente. No transplante de medula óssea (TMO) autólogo, as células-tronco periféricas são retiradas do próprio paciente, armazenadas e infundidas após regime de condicionamento (quimioterapia). A etapa pré-TMO exige orientações específicas sobre o longo processo de tratamento que o paciente deve superar. O enfermeiro tem papel importante no cuidado e orientação destes pacientes. A utilização dos diagnósticos de enfermagem irá nortear as intervenções de enfermagem e facilitar o planejamento e as ações individualizadas ao paciente. **Objetivo:** Relatar os diagnósticos de enfermagem em paciente pré transplante autólogo de medula óssea. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de uma unidade de internação clínica-cirúrgica adulto de um hospital universitário do sul do Brasil. **Resultados:** Os diagnósticos de enfermagem são uma ferramenta essencial para implementar os cuidados realizados pela equipe de enfermagem. Foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Dor aguda relacionado a presença de agentes lesivos biológicos, químicos, físicos e psicológicos; risco de infecção relacionado à imunossupressão, risco de infecção relacionado a procedimento invasivo; medo relacionado com o tratamento. **Considerações finais:** O cuidado prestado pelas enfermeiras aos pacientes que irão realizar transplante de medula óssea inclui acolhimento e orientações quanto a prevenção das principais complicações oriundas do transplante de medula. O papel de educador no pré TMO contribui para tranquilizar o paciente e o familiar frente os procedimentos que serão realizados, proporcionando mais autonomia e segurança nas demais etapas do transplante. A prestação de cuidados de qualidade contribuem positivamente para o sucesso do transplante e recuperação do paciente.

Descritores: Processos de enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Cuidados de enfermagem.